

MULHERES EMPREENDEDORAS: ASPECTOS MOTIVACIONAIS E REALIZAÇÕES NO TRABALHO E NA FAMÍLIA

Contextualização:

O impacto das ameaças pessoais e conflito de papéis interferem nos aspectos afetivos e por consequência nas emoções. Lazurus (1991), enfatiza que as diferentes emoções são expressas em eventos diários e os esforços visam a sobrevivência no trabalho e na família. A sub-representação das mulheres em ambientes de negócios (Markussen & Røed, 2017) influencia e incrementa os obstáculos, como por exemplo, o preconceito existente frente às ações das mulheres no trabalho e por vezes na própria família.

Objetivos:

A pesquisa teve por objetivo geral identificar os aspectos motivacionais presentes no cotidiano das mulheres empreendedoras ao se depararem com dificuldades vivenciadas no trabalho e no contexto familiar. Os objetivos específicos visaram: a) mapear o perfil das respondentes da pesquisa; b) levantar os motivadores identificados na literatura e comparar com as respostas das empreendedoras; c) identificar os tipos de apoio recebidos na família e no trabalho.

Fundamentação Teórica:

Motivos levam os negócios empreendedores a serem descontinuados (Minello & Scherer, 2014) como a falta de apoio familiar, conflitos no ambiente de trabalho (Strobino & Teixeira, 2014) e ausência de mulheres empreendedoras que sirvam como modelo de referência (Wilkins, 1989; Filion, 1999a). Há motivos que estimulam mulheres a empreenderem, como a necessidade de autorrealização, a conscientização de suas limitações que estimulam novas habilidades, assim como a busca por novos conhecimentos (Lezana & Tonelli, 1998).

Metodologia:

A pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, remotamente, com 30 empreendedoras de diferentes ramos de negócios. Os critérios de escolha das respondentes tiveram como parâmetro estarem ativas, sendo formais ou informais e por acessibilidade. Os dados foram categorizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo, segundo Bardin (1977). Cada categoria expressou situações e contextos relacionados ao trabalho e ao convívio familiar.

Resultados e Análises:

O perfil das empreendedoras demonstra que a faixa-etária é de 21 a 40 anos, casadas, a maioria sem filhos, com ensino superior. O ramo prevalecente é o alimentício. Os motivadores são os sentimentos de conquista, liberdade para empreender e manutenção da família. Os tipos de apoio identificados foram emocionais, apoio operacional e financeiros. Mesmo com relações conflituosas, reagem quando contam com ajuda de familiares, dividindo as tarefas domésticas e do trabalho.

Considerações Finais:

As informações foram relevantes para mulheres que buscam empreender. As contribuições relacionadas aos negócios demonstraram que há necessidade de planejar e administrar as finanças do negócio. Quanto aos aspectos pessoais demonstraram que as empreendedoras

percebem a importância do estudo, de persistirem frente às dificuldades, saber esperar o tempo para solucionar as situações conflituosas relacionadas a família e ao trabalho. E as contribuições sociais, a maior parte emprega pessoas e superam as dificuldades de gênero.

Referências:

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 1970.
- Filion, L. J. (1999). Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de administração*, 34(2), 5-28.
- Lazarus, R. S. (1991). Cognition and motivation in emotion. *American psychologist*, 46(4), 352–367.
- Lezana, A. G. R., & Tonelli, A. (1998). O comportamento do empreendedor. In: Mori, F. *Empreender: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio*. UFSC. ENE.
- Markussen, S., & Røed, K. (2017). The gender gap in entrepreneurship—The role of peer effects. *Journal of Economic Behavior & Organization*, 134 (C), pp. 356–373.
- Minello, I. F., Alves, L. C., & Scherer, L. A. (jan.2014). Fatores que levam ao insucesso empresarial: uma perspectiva de empreendedores que vivenciaram o fracasso. *Base*, v.10, n.1, pp.
- Strobino, M. R. de C., & Teixeira, R. M. (2014). Empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família: estudo de multicasos no setor de comércio de material de construção da cidade de Curitiba. *Revista de Administração (São Paulo)*, 49, 59-76.
- Wilkins, J. (1989). *A mulher empreendedora: como iniciar seu próprio negócio*. McGraw-Hill.